

INFORMATIVO 016 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

Ao final do 18º dia de greve, 26 Estados estão paralisados – AC, AL, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, RO, RR, SE, SC, SP e TO. A Gerência Executiva de Tefé, no Amazonas, informou que servidores do INSS de seis APS da abrangência desta GEX estão paralisados, com índices variáveis de adesão. Nacionalmente, a greve continua com mais de 80% de paralisação em mais de 1.100 APS em todo Brasil.

Nesta sexta-feira, 24 de julho, a Direção Geral do INSS deu continuidade, junto com representantes da Federação e sindicatos estaduais, à reunião para discussão e revisão de indicadores do Plano de Ação, com o enfoque na desconstrução do atual modelo vigente, com revisão dos processos de trabalho no instituto e transformação do paradigma de determinação e controle das metas e oferta de serviços em um processo coletivo de construção do modelo de atendimento.

Diante dos abusos da manutenção de um modelo de gestão que não reflete a realidade de cada local de trabalho, causando abusos, adoecimento dos trabalhadores, inconsistências e deficiência da qualidade do trabalho, após diagnóstico da situação e a necessidade urgente de mudanças, a Fenasps apresentou como proposta a efetiva participação dos trabalhadores nas agências para criação deste novo Plano de Ação, gerando uma autonomia plena e real na construção dos processos de trabalho, ofertas de serviços agendados e não agendados, e determinação real de todas as atividades realizadas do INSS.

A proposta da Fenasps visa transformar o sistema de trabalho atual – que tem como característica um modelo de punição ao servidor – em projeto de trabalho autônomo, realista e adequado a cada APS, conduzindo a uma realidade de trabalho com a dignidade necessária para o servidor e para a população.

Neste contexto, a direção do INSS reconheceu a necessidade de rever o atual modelo na perspectiva de mudanças que retrate a realidade de trabalho e comprometeu-se a levar a reivindicação para as instâncias superiores com objetivo de construir um trabalho conjunto para mudanças de paradigmas visando um novo modelo de atendimento que tenha consonância com a realidade do local de trabalho.

Os representantes do INSS presentes firmaram compromisso de levar a referida proposta à presidência do INSS, já deixando **agendada nova reunião para esta quinta-feira, 30 de julho, às 9h. Chamamos todos os trabalhadores a participarem desse processo de transição e proposta de criação do novo Plano de Ação.**

Falhas apontadas na atual gestão:

- Plano de ação levado à ilegitimidade através do descumprimento dos pactos de formulação, que deveriam acontecer em reuniões por local de trabalho;
- Construção de metas que não refletem a realidade de cada local de trabalho levando à condução dos trabalhos cotidianos a constantes inconsistências e abusos no atendimento de demandas além da capacidade de cada servidor e coletivo de trabalho, que tem levado ao adoecimento;
- Ofertas de serviço não controladas pelo local de trabalho;
- Atendimento de demandas variadas em uma estrutura fixa;
- Atendimento de crescentes demandas além da real capacidade da força de trabalho.

Propostas de reconstrução do modelo:

- Rever o dimensionamento da capacidade operacional das APS;
- Autonomia na oferta de serviços;
- Fechamento das agências nos dias projetados para discussão do Plano de ação;
- Redefinir os tempos de serviços agendados e não agendados;
- Redefinição da lotação ideal;
- Tratamento das metas, índices e questões operacionais contidas no Plano de Ação 2015 até a entrada em vigor de novo Plano de Ação construído pelos trabalhadores;
- Melhorias dos sistemas operacionais.

O Comando Nacional de Greve orienta e recomenda aos grevistas que façam filtro das fontes de informações. **Tenham cuidado com boatos lançados nas redes sociais.** É chegado o momento da Greve que está fortemente atingindo o Governo. Para tentativas de desmobilização, muito provavelmente serão plantados boatos. Busque por exemplo o sistema Sala-Brasil (intranet) que demonstra a realidade das unidades. Cuidado com as fontes de informações. Confie somente nos dados oficiais e nos informativos da federação nos sites da Fenasps e dos sindicatos filiados.

Na próxima semana haverá audiência no Ministério da Saúde (na terça, 28/7) e a confirmar nos ministérios do Planejamento e Previdência. Na segunda-feira, 27/7, o Fórum das entidades dos SPF se reúne, às 16h.

Todas as ações realizadas em Brasília e nos Estados foram importantes para abertura das negociações. Vamos paralisar todos os locais de trabalho do País! **Avante companheiros, esta luta é minha e sua; unidos venceremos e a luta continua!**

Brasília, 24 de julho de 2015

Comando Nacional de GREVE da FENASPS - CNGF